

# UMA ANÁLISE DOS TEXTOS INTRODUTÓRIOS DA ÁREA DE MATEMÁTICA DA BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR À LUZ DOS CRITÉRIOS DE IDONEIDADE DIDÁTICA

Josuelto Lopes dos Santos <sup>1</sup>  
Tânia Cristina Silva Rocha Gusmão <sup>2</sup>  
Vicenç Font Moll <sup>3</sup>

## RESUMO

A Base Nacional Comum Curricular é o documento macro orientador da educação do nosso país. Embora não deve ser considerada um currículo, é inegável o papel que exerce dentro do currículo das nossas escolas. Com foco na construção de competências e habilidades, ela, sem dúvidas, condiciona o trabalho do professor. Ao se pautar no modelo de competências tende ao alinhamento com as avaliações de larga escala, regulando o trabalho pedagógico e, conseqüentemente, privilegiando o saber epistêmico do professor em detrimento de outros tão necessários quanto. Em contrapartida, os Critérios de Idoneidade Didática (CID), idealizado por Godino e colaboradores, defende um conjunto de saberes docentes indispensáveis ao fazer pedagógico, descrito por meio de seis facetas a saber: epistêmica – conhecimento matemático; cognitiva – nível de desenvolvimento dos alunos; afetiva – interesse e necessidades dos alunos; mediacional/meios – recursos materiais e temporais; interacional – interações entre os discentes e discentes-docentes; e ecológica – aproximação do currículo oficial às demandas reais. Tais facetas são operacionalizadas através de componentes e indicadores. Este texto tem como objetivo identificar possíveis diálogos entre os textos introdutórios da área de Matemática da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e os componentes e indicadores dos Critérios de Idoneidade Didática (CID). Para isso traçamos a seguinte questão: quais componentes e indicadores dos CID estão contemplados no texto introdutório da área de Matemática, Anos Iniciais, da BNCC? Trata-se de uma investigação de natureza qualitativa, na qual se utilizou como método de produção de dados a revisão bibliográfica. Os dados foram analisados à luz dos CID. Como aporte teórico utilizamos os Critérios e Idoneidade Didática. Os resultados mostraram que apenas as facetas epistêmica e ecológica foram contempladas satisfatoriamente, enquanto que as demais mediacional/meios, interacional, cognitiva e afetiva foram negligenciadas.

**Palavras-chave:** Matemática, Anos Iniciais, Base nacional Comum Curricular, Critérios de Idoneidade Didática.

---

<sup>1</sup> Doutorando do Curso de Pós-Graduação em Educação Científica e Formação de Professores da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - BA, [josuelto.loppes@gmail.com](mailto:josuelto.loppes@gmail.com);

<sup>2</sup> Professora da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - BA, [professorataniagusmao@gmail.com](mailto:professorataniagusmao@gmail.com);

<sup>3</sup> Professor da Universidade de Barcelona - Espanha, [vfont@ub.edu](mailto:vfont@ub.edu);